



Análise geográfica das mudanças da configuração espacial da cana-de-açúcar na região norte-fluminense

Antônio Ivo Gomes Barbosa, Claudio Henrique Reis

A região Norte-Fluminense abrange os municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra (IBGE, 2010). Historicamente, a economia de Campos-RJ no séc. XIX creditou-se à expansão da produção açucareira, que inicialmente foi apoiada nos engenhos a vapor que mais tarde passou a serem substituídos por usinas. No entanto, com o avanço do tempo várias dessas usinas acabaram fechando ou se fundiram às maiores usinas em anos mais recentes. Para que a economia sucroalcooleira conseguisse manter-se de pé frente aos avanços do aumento significativo da receita municipal de Campos-RJ com a descoberta do petróleo, houve uma concentração da produção canieira em um número menor de estabelecimentos à medida que o tempo avançava. Contudo, o fato é que a economia sucroalcooleira campista nunca deixou de subsidiar a economia da região norte-fluminense. O objetivo deste projeto de pesquisa é elaborar uma análise geográfica que possa avaliar a dinâmica da ocupação do uso do solo cultivado com a cultura da cana-de-açúcar em municípios produtores da região Norte Fluminense – RJ, pretendendo-se analisar para onde a configuração do plantio da cana-de-açúcar migrou dentro da paisagem da região ao longo do tempo e quais elementos do espaço ocuparam antigas áreas de plantio. A metodologia escolhida para este projeto de pesquisa foi o embasamento teórico de dois conceitos-chave da Geografia: Espaço e Região. Como resultados, observou-se que o Espaço deve estar subordinado e adequado às novas formas de produção. A modernização da economia sucroalcooleira da região norte-fluminense estagnou-se, e a principal explicação para tal fato é que um princípio lógico-capitalista que estaria atuando em outro Espaço, fenômeno este denominado de “transferência geográfica do valor”. A discussão apresentada é a de que o nível de adequação do Espaço não correspondeu ao nível técnico instalado na região norte-fluminense. Conclui-se que a Região Norte-Fluminense não soube aproveitar, de certo modo, o que o seu território promissor para o desenvolvimento da economia sucroalcooleira teve para que a região tomasse a dianteira da produtividade tecnológica e eficiente deste insumo agrícola.

Palavras-chave: Espaço, Região, Cana-de-Açúcar.

Instituição de fomento: UFF, UENF